



Japão em cena

Cinema, música, cosplay e tradições japonesas ocupam o Museu Nacional da República neste fim de semana, de 17 a 19 de julho, na primeira edição do Brasil Mostra Japão. A programação inicia às 11h nos três dias e reúne sessões de clássicos do Studio Ghibli, exposição dedicada a tokusatus, concurso de cosplay, apresentações de Matsuri Dance e concertos da Otaku Orchestra com trilhas de Joe Hisaishi. Os ingressos estão disponíveis em [sympla.com.br](#).



Um brinde ao vinho brasileiro

O Vinho na Vila comemora 10 anos com uma nova edição em 31 de julho e 1º de agosto, no Pontão Lago Sul. Na ocasião, o público poderá conhecer mais de 250 rótulos nacionais, incluindo produções do Distrito Federal e de Goiás, em sessões de degustação com três horas de duração. A programação também reúne aulas, gastronomia, produtos artesanais, música ao vivo e uma feira criativa. Os ingressos estão disponíveis em [ticket360.com.br](#).



Feira de beleza

Profissionais e apaixonados pelo universo da beleza têm encontro marcado neste fim de semana na Hair Brasília and Beauty, de 19 a 21 de julho, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade. Das 12h às 21h, a feira reúne marcas, lançamentos, cursos, congressos e tendências para cabeleireiros, manicures, maquiadores, barbeiros, esteticistas e empreendedores do setor. Os ingressos estão disponíveis em [bilheteriadigital.com.br](#).

Esportes e curtição à beira-lago

O Festival Batida Perfeita vai combinar beach tennis, corrida de rua, música e gastronomia nos próximos dias, de 16 a 19 de julho, no Minas Brasília Tênis Clube. Durante o dia, a estrutura à beira do Lago Paranoá recebe torneios, atividades infantis, aulas coletivas e uma praça de alimentação. À noite, o Palco 360º terá atrações como Adriana Samartini, André Lelis, Bloco Santo Pecado, 7 na Roda e Surra de Modão. O acesso à área de convivência diurna é gratuito mediante credenciamento, enquanto os ingressos para os shows estão disponíveis em [batidaperfeita.agenciasisters.com.br](#).



Ópera brasileira

A Cia. de Cantores Líricos de Brasília apresenta uma montagem da ópera Condor, de Antônio Carlos Gomes, em 18 e 19 de julho, às 19h. A obra acompanha o romance entre o líder rebelde Condor e Odalea, rainha de Samarcanda, em meio a conflitos políticos, paixão e tragédia. As sessões serão realizadas no Teatro Levino Paulo Alcântara, na Escola de Música de Brasília, com tradução em Libras e audiodescrição. Entrada gratuita.

Balé russo na capital

O repertório de grandes clássicos da dança será revisitado no espetáculo de balé Gala Concert, marcado para 25 de julho, às 20h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Liderado pela bailarina Oksana Bondareva, do The Moscow Ballet, a apresentação reúne oito solistas internacionais em trechos de obras como *O Lago dos Cisnes*, *A Bela Adormecida*, *Corsário* e *La Sylphide*. A noite inclui ainda uma criação contemporânea ao som de Johann Sebastian Bach. Os ingressos estão disponíveis em [bilheteriadigital.com.br](#).



Rock sobre duas rodas

Durante 10 dias, o Capital Moto Week transforma o Parque Granja do Torto em uma cidade dedicada à música e à cultura motociclista. De 23 de julho a 1º de agosto, a programação reúne mais de 100 shows, cinco palcos, cinema, gastronomia, exposições, atrações radicais e espaços de convivência. Nazareth, Di Ferrero, Eagle-Eye Cherry, Raimundos, Marcelo Falcão e Barão Vermelho estão entre os nomes anunciados para a edição. Os ingressos estão disponíveis em [bilheteriadigital.com.br](#).



Happy hour com degustação

Mais de 80 rótulos nacionais e importados poderão ser degustados na nova edição do Let's Wine, em 25 de julho. O evento será realizado das 18h às 23h, no The Club Beach Tennis, na 608 Sul, e combina prova de vinhos, música e um menu de petiscos preparado pelo restaurante Vila 5. Os ingressos estão disponíveis em [sympla.com.br](#).



Inverno no Parque da Cidade

Em 25 e 26 de julho, a programação musical do Festival de Inverno do Sesc-DF traz BaianaSystem, Amaro Freitas, Céu e Ju Strassacapa para o Estacionamento 11 do Parque da Cidade. O encontro também terá yoga ao pôr do sol, circo, contação de histórias, teatro de mamulengo, oficinas, planetário e atividades gastronômicas para crianças. No domingo, um cortejo do FestClown sairá do Parque Ana Lúcia em direção ao festival. Entrada gratuita.

MEIO AMBIENTE

Resíduos descartados irregularmente e crescimento excessivo de vegetação cobrindo parte do espelho d'água preocupam especialistas que defendem mais educação ambiental e fiscalização, além de alertar para a transmissão de zoonoses

Lixo e plantas poluem Lago Paranoá

» VITÓRIA TORRES

Garrafas plásticas, embalagens de salgadinhos, sacolas, tampas de garrafas e utensílios descartáveis fazem parte da paisagem de alguns pontos nas margens do Lago Paranoá. O **Correio** foi às áreas dos setores de Clubes Sul e Norte e constatou a presença de resíduos espalhados pela orla e sinais de degradação ambiental. No Deck Sul, por exemplo, além do lixo acumulado em alguns trechos, chamou atenção a grande quantidade de plantas aquáticas cobrindo parte do espelho d'água. O fenômeno pode indicar alterações na qualidade da água e está associado ao processo de eutrofização (crescimento excessivo de algas e plantas aquáticas), provocado pelo excesso de nutrientes, como fósforo e nitrogênio, geralmente oriundos de matéria orgânica e esgoto. O responsável pela retirada dessas plantas é a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb). Em nota ao **Correio**, o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) informou que realiza diariamente a limpeza das áreas próximas ao Lago Paranoá, incluindo o Deck Norte e o Deck Sul. Segundo a

autarquia, duas equipes de garis atuam nos locais em dois turnos, além de profissionais responsáveis pela varrição e coleta de resíduos nas orlas Norte e Sul. O órgão ressaltou, porém, que a retirada de lixo de dentro do espelho d'água não é de sua competência. “O SLU pede a colaboração da população que utiliza esses espaços de lazer para que jogue o lixo nas lixeiras disponibilizadas”, destacou. Para o analista ambiental do Instituto Brasília Ambiental (Ibram-DF), Thiago Silvestre Nomiya, a poluição do lago é resultado de um problema que começa muito antes de os resíduos chegarem às margens. “Apesar de ser um reservatório artificial, o Lago Paranoá é abastecido por inúmeros afluentes que permeiam as regiões administrativas do DF. Todo tipo de lixo e sujidades que são jogados propositalmente ou acabam sendo carregados para as bocas de lobo, ao fim do ciclo, deságuam no Lago Paranoá”, explicou. Segundo Nomiya, um dos principais impactos ambientais observados é justamente a eutrofização. “Com o aumento da disponibilidade de nutrientes, há o surgimento de macrófitas, que acabam bloqueando a luz solar.

Vitória Torres/CB



No Deck Sul, plantas aquáticas cobrem parte do Lago, onde são despejados esgoto e lixo

A decomposição desses organismos reduz o oxigênio disponível, causando asfixia, morte de peixes e alterando toda a cadeia alimentar aquática”, afirmou. “A presença constante de esgoto e lixo em determinado local favorece a proliferação de vetores como mosquitos e ratas. Esse ambiente tende a se tornar altamente propício para a transmissão de zoonoses”, completou.

Conscientização

Enquanto observavam o movimento no Deck Sul, os amigos Marcus Soares Santos, entregador, morador da Vila Telebrasil, e Altair Alves, estudante de São Sebastião, ambos com 39 anos, acabaram desviando a atenção da paisagem para o lixo espalhado às margens do Lago Paranoá. A vista era verde, pela grande quantidade de plantas

aquáticas, mas também foi possível observar pontos brancos espalhados pelo lago — resíduos descartados irregularmente. “Parece que é algo cultural do povo brasileiro. Na última Copa do Mundo, por exemplo, vimos os japoneses recolhendo todo o lixo que produziam nos estádios. É uma questão de consciência”, afirmou Marcus. Altair acredita que a falta de estrutura também contribui para o

Temporada criativa de inverno

Desenho, costura, teatro e escultura integram a programação de inverno do Centro Cultural TCU, realizada até 24 de julho. As oficinas são voltadas para crianças e adultos e ocorrem de terça a sexta-feira, em quatro horários distribuídos pela manhã e pela tarde. As 30 vagas disponíveis por aula são preenchidas por ordem de chegada, mas a entrada é gratuita.

Arraiá do Terraço

Bandeirinhas, quadrilhas e música ao vivo movimentam a entrada principal do Terraço Shopping nos dias 24 e 25 de julho, das 18h às 22h. A programação terá apresentações das quadrilhas Matulão e Bamboleá, além de shows de Alan Bê, Quarteto Xote do Meu Coração e Surra de Modão. Para as crianças, a brinquedoteca Mundo da Lua prepara brincadeiras como pescaria, jogo das argolas e boca do palhaço. Entrada gratuita.

10 anos de Favela Sounds

O Favela Sounds retorna em 29 de julho e 1º de agosto para uma edição comemorativa de 10 anos. A programação reúne shows, DJs, showcases e debates em espaços como Museu Nacional da República, Sesilab, Ordinário Bar & Música e Biroscas. Gaby Amarantos, Valesca Popozuda, Kyan, Puterrier, Nelson Rufino e artistas de países como Tanzânia e Uganda estão entre os nomes anunciados. Entrada gratuita.